

Cta. PRESI nº

Brasília, de janeiro de 1997.

Ilmo. Sr.

DIRETOR-SUPERINTENDENTE
SEBRAE/UF

ASSUNTO: IV Sondagem Balcão/96.

Prezado Senhor:

Encaminho, anexo, para conhecimento de V. Sa., relatório referente à IV SONDAGEM BALCÃO/96, resultado de parceria efetivada com a Revista Mulher de Negócios, que teve por objetivo levantar algumas características da Mulher Empresária e das empresas que dirigem. A pesquisa de campo foi realizada no período de 3 a 14 do mês de dezembro, em 23 Estados da Federação e no Distrito Federal, junto a uma amostra de 1.179 micro e pequenas empresas.

Como forma de propiciar comparações com as mulheres empresárias, foi criado um grupo de controle, constituído por cerca de 1/3 de empresários. Os principais resultados encontram-se no resumo constante do início do relatório.

Atenciosamente.

MAURO MOTTA DURANTE
Diretor-Presidente



***SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E
PEQUENAS EMPRESAS***

PRESIDÊNCIA

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

- SONDAGEM BALCÃO SEBRAE -

A VOZ E A VEZ DOS PEQUENOS EMPRESÁRIOS

A MULHER EMPRESÁRIA

EXECUÇÃO: SEBRAE

volume 5, n. 4, dezembro, 1996

Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Nacional

Pio Guerra Junior

Diretor Presidente

Mauro Motta Durante

Diretor Administrativo/Financeiro

Fernando Giuberti Nogueira

Diretor Técnico

Roberto Viegas Reis

Assessora-Chefe da Assessoria de Planejamento

Gláucia M. Vasconcellos Vale

Equipe Técnica

- Execução: Sebrae
- Técnicos: Araguacy Affonso Rego/ Divando de Oliveira/Solange de Faria Silva
- Agentes Participantes: Sebrae/UF

Sondagem Balcão Sebrae: a voz e a vez dos pequenos empresários - Vol.5,
n. 4 (dezembro/1996).Ed.Sebrae

Pesquisa elaborada pelo Sebrae - ASPLAN.

1.Microempresa_estatística 2.Microempresa_Periodicos

CDU 65.017.35:31

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE

SEPN, Quadra 515, Bloco "C", loja 32

70770-530 Brasília - DF

Tel.: (061) 348-7100 Fax: (061) 347-4120

ÍNDICE	PÁGINA
1. INTRODUÇÃO	4
1.1 Aspectos Metodológicos	4
2. CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS PESQUISADAS	5
3. PERFIL DOS ENTREVISTADOS	6
3.1 Estado Civil	6
3.2 Filhos	6
3.3 Faixa Etária	6
3.4 Classe Social	6
3.5 Grau de Instrução	7
3.5.1 Chefe da Família	7
3.5.2 Entrevistado	7
4. ATIVIDADE EXERCIDA ANTERIORMENTE	8
5. EXPERIÊNCIA ANTERIOR NO RAMO DE NEGÓCIO	9
6. MOTIVOS PELOS QUAIS RESOLVEU ABRIR A EMPRESA	10
7. INSTITUIÇÕES OU PROFISSIONAIS PROCURADOS PARA AUXILIAR A EMPRESA	11
8. FINANCIAMENTO	12
9. PRINCIPAIS DIFICULDADES	13
10. TEMAS DE INTERESSE DOS ENTREVISTADOS	14
11. TEMAS ECONÔMICOS NACIONAIS DE INTERESSE	16
12. INTERFERÊNCIA DA ATIVIDADE EMPRESARIAL NO AMBIENTE FAMILIAR	17
13. AVALIAÇÃO DA REVISTA MULHER DE NEGÓCIOS	18

RESUMO

A IV SONDAÇÃO foi aplicada em 1.179 empresas, sendo 65% micro estabelecimentos e 35% pequenas empresas, dos setores comercial (44% da amostra), industrial e de serviços (28% cada). Com o objetivo de propiciar comparações, foi delimitado um grupo de controle - empresários, constituído por cerca de 1/3 da amostra. Desta forma, foram entrevistadas 757 empresárias e 422 homens de negócios.

No que se refere ao perfil socioeconômico, não são relevantes as diferenças entre os dois grupos. Apenas na faixa etária existe uma maior concentração de mulheres na faixa que vai até 39 anos e uma menor incidência de empresárias nas faixas superiores.

Anteriormente à abertura da empresa, tanto empresárias como empresários eram preponderantemente funcionários de empresa privada. A experiência foi adquirida, no caso das mulheres, principalmente porque alguém na família tinha um negócio similar, enquanto os homens a obtiveram, mormente, na qualidade de funcionários de outra empresa. Em ambos os grupos a empresa foi aberta principalmente em função da identificação de uma oportunidade de negócio.

A instituição mais procurada para auxiliar a empresa foi o Sebrae, vindo a seguir a categoria dos contadores.

Praticamente o mesmo percentual de empresárias e empresários (cerca de 17%) recorreram a algum tipo de financiamento para implantar o seu negócio, sendo mais procurado o Banco do Brasil. Esses recursos foram utilizados, em primeiro plano, para aquisição de máquinas e equipamentos, segundo informações de ambas as partes.

As três principais dificuldades são comuns a mulheres e homens de negócio - carga tributária, falta de capital de giro e taxa de juros.

Os temas de maior interesse também são semelhantes, havendo leves alterações apenas na ordem de importância dos mesmos - promoção, divulgação e marketing, qualidade e produtividade e crédito e financiamento. Quanto aos assuntos econômicos nacionais que devem merecer maior atenção do governo, há total coincidência na hierarquização dos mesmos, vindo destacados **geração de empregos, apoio às micro e pequenas empresas e redução da taxa de juros.**

A atividade empresarial interfere bem mais no ambiente familiar da empresária nos aspectos de organização administrativa da casa e na educação dos filhos.

Cerca de 24% das empresárias asseveraram que já leram ou folhearam a Revista Mulher de Negócios, sendo que 58% daquelas afirmaram que o citado veículo de comunicação é útil para o seu trabalho.

1. INTRODUÇÃO

A IV SONDAÇÃO BALCÃO de 1996, resultado de parceria efetivada com a Revista Mulher de Negócios, teve por objetivo levantar algumas características da Mulher Empresária e das empresas que dirigem, tais como classe social, grau de instrução, experiência anterior no ramo de atividade, auxílio recebido para gerenciamento da empresa, financiamento obtido para implantar o negócio, dificuldades encontradas na condução da empresa, temas de interesse, assuntos econômicos nacionais mais importantes, interferência da atividade empresarial no ambiente familiar e conhecimento sobre a Revista Mulher de Negócios.

1.1 Aspectos Metodológicos

A coleta de dados, através de formulário estruturado, foi realizada no período de 3 a 13 de dezembro em 23 Estados da Federação e no Distrito Federal, a partir dos cadastros de empresas do Sistema Sebrae e por meio da Rede Balcão. O tratamento dos dados foi efetuado pelo “software” *Survey*.

Os Balcões são postos avançados de informação que prestam cerca de 300.000 atendimentos/mês, sendo que 70% deste total são constituídos de empresários provenientes, sobretudo, de micro e pequenas empresas.

O universo de micro e pequenas empresas representa, no Brasil, 95% do total dos estabelecimentos industriais, 98% dos comerciais e 99% dos estabelecimentos do setor de serviços. Para efeito de classificação do porte da empresa, utiliza-se o critério do número de empregados: considera-se microempresa aquela com até 19 empregados na indústria e até 9 no comércio e no setor de serviços; a pequena empresa possui, na indústria, de 20 a 99 empregados, e, no comércio e no setor serviços, de 10 a 49.

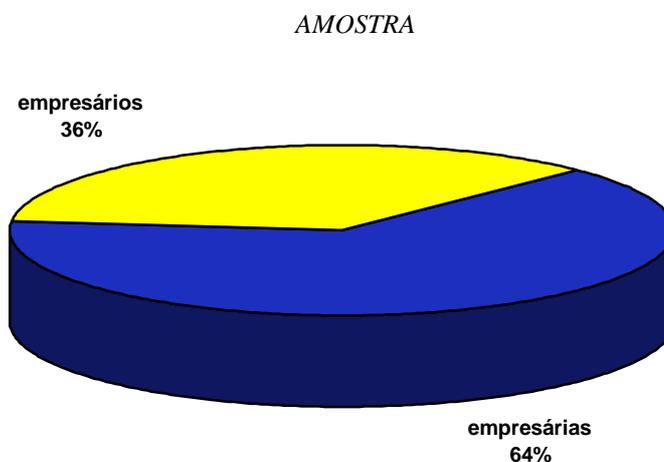
A margem de erro, calculada como se o esquema de amostragem fosse aleatório simples, é da ordem de 3,0 pontos percentuais para $P = a 50\%$, onde P representa o percentual de qualquer atributo da população apresentado na Pesquisa. Trabalhou-se com o coeficiente de confiança de 95%.

Como forma de propiciar comparações, foi criado um grupo de controle de empresários, à razão de cerca de 1/3 da amostra.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS PESQUISADAS

O inquérito foi aplicado em 1.179 empresas, sendo que, em função da amostra pré-estabelecida, 65% são micro estabelecimentos e 35% pequenas empresas. Quanto ao setor de atividade, sobressaem, pelo mesmo critério de amostragem, as empresas comerciais, com 44% da amostra, e os estabelecimentos prestadores de serviços e aqueles do setor industrial representando, cada um, 28% do universo pesquisado.

Procurando-se obedecer a razão de 1/3 da amostra para entrevistas aos empresários, as empresas dirigidas por mulheres somaram 757 (64,2%) do total de estabelecimentos e aquelas do chamado grupo de controle são comandadas por 422 empresários (35,8%).



3. PERFIL DOS ENTREVISTADOS

Existem poucas distinções nos perfis socioeconômicos da mulher empresária e do empresário, conforme pode ser demonstrado pelas informações a seguir colhidas. Apenas no que se refere à faixa etária, existe uma concentração maior de mulheres, em relação aos homens, na faixa que vai até 39 anos e uma menor incidência de empresárias nas faixas etárias superiores.

3.1 Estado Civil

				(%)
	CASADO	SOLTEIRO	DESQUITADO OU DIVORCIADO	TOTAL
empresária	71	18	11	100
empresário	72	19	09	100

3.2 Filhos

			(%)
	SIM	NÃO	TOTAL
empresária	78	22	100
empresário	77	23	100

3.3 Faixa Etária

						(%)
	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	TOTAL
empresária	8	14	43	27	8	100
empresário	7	12	32	34	15	100

3.4 Classe Social

						(%)
	A	B	C	D	E	TOTAL
empresária	28	46	23	2	1	100
empresário	29	45	22	4	0	100

No que se refere ao grau de instrução, também é semelhante a formação entre empresárias e empresários, com a maioria detendo o 2º e 3º graus completos.

Comprova-se, apenas, o fato de existir maior incidência, entre os entrevistados, de empresários que também são chefe da família, isto é, entre os empresários consultados, cerca de 58% são chefe da família, sendo que, no caso da mulher empresária, este índice reduz-se para 31%.

3.5 Grau de Instrução

3.5.1 Chefe da Família

GRAU DE INSTRUÇÃO	EMPRESÁRIA	
	(31% do total)	(58% do total)
até primário incompleto	0,4	1,6
primário completo até ginásio incompleto	8,5	7,2
ginásio completo até colegial incompleto	14,2	16,0
colegial completo até superior incompleto	36,6	37,6
superior completo ou mais	40,3	37,6
T O T A L	100	100

3.5.2 Entrevistado

GRAU DE INSTRUÇÃO	EMPRESÁRIA	
	(69% do total)	(42% do total)
até primário incompleto	1,7	1,7
primário completo até ginásio incompleto	5,6	1,7
ginásio completo até colegial incompleto	17,5	8,2
colegial completo até superior incompleto	40,4	43,4
superior completo ou mais	34,8	45,0
T O T A L	100	100

4. ATIVIDADE EXERCIDA ANTERIORMENTE

Ambos os grupos exerciam, preponderantemente, atividades como funcionário em empresa privada (empresária 28% e empresário 39%) e na qualidade de autônomo (16% e 18%, respectivamente) . Sobressaem, também, tanto para empresárias como para empresários, as categorias de funcionário público (15% no caso das mulheres e 10% para os homens) e estudante (13% e 11%, respectivamente). No caso das empreendedoras, há um incidência, até certo ponto óbvia, daquelas que antes de ter a empresa eram donas de casa (15%).

	(%)	
ATIVIDADE	EMPRESÁRIA	EMPRESÁRIO
funcionária de empresa privada	27	39
autônomo	16	18
funcionário público	15	10
dona de casa	15	-
estudante	13	11
empregador em outra empresa	6	10
desempregado	1	2
aposentado	1	2
outra	6	8
T O T A L	100	100

5. EXPERIÊNCIA ANTERIOR NO RAMO DE NEGÓCIO

Sobre a existência de experiência anterior no ramo de atividade, em ambos os grupos são altos os percentuais com respostas afirmativas (49% das empreendedoras e 60% dos empreendedores). Diferenças significativas ocorrem nos índices que representam os principais meios pelos quais essa experiência foi adquirida. No caso das empresárias, a experiência foi adquirida mormente porque alguém na família tinha um negócio familiar (31% das citações), enquanto que, para os empresários, a experiência foi absorvida em grande parte como funcionário de outra empresa (48%).

Meios Pelos Quais Foi Adquirida a Experiência

MEIOS	EMPRESÁRIA		EMPRESÁRIO	
			(%)	
alguém na família tinha um negócio similar	31	20		
funcionário de outra empresa	30	48		
trabalhava como autônomo no ramo	28	16		
sócio de outra empresa	5	13		
outro	8	6		

obs. a questão admitia mais de uma opção.

6. MOTIVOS PELOS QUAIS RESOLVEU ABRIR A EMPRESA

Não existem discrepâncias significativas entre os motivos apontados por empresárias e empresários para terem aberto as empresas. A maioria das citações, de ambos os lados em torno de 57%, referem-se à identificação de uma oportunidade de negócio, vindo, a seguir, a já mencionada experiência anterior no ramo de atividade (28%, por indicação das empresárias e 35% citações dos empreendedores).

MOTIVOS	(%)	
	EMPRESÁRIA	EMPRESÁRIO
identificou uma oportunidade de negócio	57	58
tinha experiência anterior	28	35
tinha tempo disponível	22	17
tinha capital disponível	20	17
estava insatisfeito no seu emprego	18	21
estava desempregado	8	8
foi demitido e recebeu FGTS/indenização	5	6
aproveitou incentivos governamentais	3	2
aproveitou algum programa de demissão voluntária	2	1
outro	14	11

obs.: a questão admitia até três opções.

7. INSTITUIÇÕES OU PROFISSIONAIS PROCURADOS PARA AUXILIAR A EMPRESA

Primeiramente, cabe ressaltar que, para ampla maioria de empresários de ambos os sexos (79% no caso das mulheres e 73% para os homens), a empresa é a única atividade remunerada, sendo que as atuais empresárias procuraram em maior grau algum profissional ou instituição para auxiliá-las na condução/gerenciamento da empresa - 49% das respostas, em contrapartida a 39% dos empresários. Em ambos os casos, o Sebrae foi a entidade mais procurada com esse objetivo, seguido por consultas a contadores e a pessoas que conheciam o ramo, todos com percentual de indicações semelhantes de mulheres e homens.

INSTITUIÇÕES OU PROFISSIONAIS	EMPRESÁRIO (%)	
	EMPRESÁRIA	EMPRESÁRIO
Sebrae	64	65
contador	33	38
pessoas que conheciam o ramo	31	29
empresas de consultoria, consultores	7	8
associação de empresa do ramo	7	6
SENAI	6	4
SENAC	6	4
entidade de classe	5	8
SESI	2	2
outra	6	3

obs.: a questão admitia mais de uma opção.

8. FINANCIAMENTO

Praticamente o mesmo percentual de empresárias (17%) e empresários (18%) recorreram a algum tipo de financiamento para implantar o seu negócio, sendo o mais procurado, em ambos os grupos, o Banco do Brasil, com percentuais semelhantes de indicações. Em segundo lugar, os empresários de ambos os sexos utilizaram-se de parentes e amigos para fazer face às necessidades de recursos financeiros. No caso das empresárias, também a Caixa Econômica Federal foi significativamente utilizada (17% das citações).

(%)		
INSTITUIÇÃO FINANCIADORA	EMPRESÁRIA	EMPRESÁRIO
Banco do Brasil	28	26
Parentes/amigos	22	21
Caixa Econômica Federal	17	9
Bancos Privados	15	21
Bancos Estaduais	14	21
Banco do Nordeste do Brasil	5	4
Banco da Mulher	1	-
outra	8	8

obs. : a questão admitia mais de uma opção.

São bastantes coincidentes as principais finalidades citadas por empresárias e empresários na utilização desses financiamentos. Preponderantemente os recursos foram aplicados na aquisição de máquinas/equipamentos (48% no caso das mulheres e 49% segundo os homens), formação de capital de giro (42% e 35%, respectivamente), obras e instalações (31% e 32%) e compra de matéria-prima/mercadorias (também 31% e 32%).

(%)		
FINALIDADES	EMPRESÁRIA	EMPRESÁRIO
aquisição de máquinas e equipamentos	48	49
formação de capital de giro	42	35
obras e/ou instalações	31	32
aquisição de matéria-prima/mercadorias	31	32
aquisição de ponto	7	5
aquisição de bens de informática	6	9
aquisição de local próprio	4	5
aquisição de veículo	4	8
outra	-	1

obs.: a questão admitia mais de uma opção.

9. PRINCIPAIS DIFICULDADES

São as mesmas as três principais dificuldades apontadas pelos empresários de ambos os sexos para a condução das atividades da empresa. A carga tributária foi citada com um índice de 52% pelas empresárias e 56% pelos empreendedores. Com o mesmo número de citações pelas mulheres aparece o problema da falta de capital de giro (48% no caso dos homens), vindo a seguir a taxa de juros, identificada com 20% das respostas das empresárias e 26% dos empresários.

	(%)	
PRINCIPAIS DIFICULDADES	EMPRESÁRIA	EMPRESÁRIO
carga tributária	52	56
falta de capital de giro	52	48
taxa de juros	20	26
maus pagadores	18	15
despesas com aluguel	17	16
falta de mão de obra qualificada	16	10
despesas com pessoal	14	11
concorrência de outras empresas	12	14
obtenção de crédito	10	14
falta de clientes	10	11
recursos para aquisição de máquinas e equipamentos	10	12
aquisição de matéria-prima/mercadorias	6	5
falta de conhecimentos gerenciais	5	3
concorrência de produtos importados	3	3
instalações inadequadas	3	2
ponto inadequado	2	2
outra	1	3
não tem dificuldade	3	4

obs.: a questão admitia até três opções.

10. TEMAS DE INTERESSE DOS ENTREVISTADOS

Os hábitos de leitura são bastante similares entre empresárias e empresários. A maioria lê jornais frequentemente, com maior incidência dos homens (69% e 57% das mulheres), sendo que, no caso de revistas, em geral, a situação se inverte (48% empresárias e 39% empreendedores). Revistas técnicas são lidas frequentemente quase que na mesma proporção entre os dois grupos (30% mulheres e 33% homens), o mesmo acontecendo com livros técnicos (18% e 19%, respectivamente). Já com relação a livros, em geral, as mulheres os lêem com mais frequência (31%, contra 22% dos homens).

(%)

	LÊ FREQUENTEMENTE		LÊ ÀS VEZES		LÊ RARAMENTE OU NUNCA	
	empresária	empresário	empresária	empresário	empresária	empresário
jornais	57	69	30	23	13	8
revistas técnicas	30	33	29	31	41	37
revistas em geral	48	39	33	36	19	25
livros técnicos	18	19	26	25	55	56
livros em geral	31	22	32	30	37	48

Particularmente sobre os temas de maior interesse, onde foram propiciadas 42 opções aos entrevistados, nota-se que empresárias e empresários indicaram os mesmos principais assuntos, tendo havido leves alterações apenas na ordem de importância dos mesmos. Assim é que, enquanto as empresárias indicaram como tema mais importante “promoção, divulgação e marketing”, com 49% das citações, os empresários selecionaram o mesmo assunto em segundo lugar, com um índice de 42% indicações. O tema “qualidade e produtividade” recebeu 45% de citações pelas mulheres de negócio e terceiro lugar na preferência dos empreendedores (41%). Já “crédito e financiamento”, o terceiro assunto indicado pelas empresárias (44%), foi o preferido dos homens de negócios, recebendo, também, 44% das citações.

	(%)	
TEMAS DE INTERESSE	EMPRESÁRIA	EMPRESÁRIO
promoção, divulgação e marketing	49	42
qualidade e produtividade	45	41
crédito e financiamento	44	44
informática na empresa	43	36
qualidade de vida, bem estar e convivência dentro da empresa	42	35
treinamento do pessoal	41	29
estratégias de desenvolvimento da empresa	39	33
política de governo em relação à micro e pequena empresa	38	41
assessoria administrativa	33	23
legislação relativa à micro e pequena empresa	33	32
conhecimento do mercado	33	30
formação de preço de venda	33	28
planejamento e melhoria do processo de produção	30	25
legislação trabalhista, tributária e fiscal	27	27
participação em feiras	27	22
estudos das tendências do desenvolvimento tecnológico para cada ramo	25	23
fornecedores de matéria-prima	22	17
assessoria contábil	22	17
gerência de recursos humanos	22	16
especificação sobre máquinas e equipamentos	19	18
economia de energia	18	15
orientação para contratar advogado, contador e consultor	18	13
impacto da conjuntura econômica nos negócios	17	18
fornecedores de máquinas e equipamentos	17	17
terceirização	16	18
abertura de micro e pequenas empresas	15	16
organização de canais de distribuição	15	14
assistência técnica	14	15
normas ISO	14	13
importação	14	17
exportação	12	15
vendas ao governo e licitações	11	14
possibilidade de associação a outras empresas	11	14
marcas e patentes	11	10
transferência de tecnologia	10	16
capacitação tecnológica	10	13
especificação sobre matérias-primas e insumos	10	11
segurança industrial	10	9
aproveitamento de resíduos industriais	9	7
gestão tecnológica	8	10
normalização técnica de produtos	8	7
tratamento e controle da emissão de poluentes	5	7
outro	2	2

obs.: a questão admitia mais de uma opção.

11. TEMAS ECONÔMICOS NACIONAIS DE INTERESSE

Empresárias e empresários compartilham das mesmas opiniões, no que se refere aos temas econômicos que devem merecer maior atenção por parte do governo. A geração de empregos é o ponto nevrálgico, conforme 64% das citações das empreendedoras e 60% dos homens de negócio, vindo, a seguir, o apoio às micro e pequenas empresas, defendido por 60% das indicações das mulheres empregadoras e 58% das citações dos empresários. Nessa ordem, o mesmo se dá com relação à redução da taxa de juros (50% e 52%, respectivamente), o controle da inflação (29% e 27%).

	(%)	
TEMAS ECONÔMICOS	EMPRESÁRIA	EMPRESÁRIO
geração de empregos	64	60
apoio às micro e pequenas empresas	60	58
redução da taxa de juros	50	52
controle da inflação	29	27
facilidade de acesso ao crédito	27	22
equilíbrio fiscal/controle monetário	19	21
aumento do salário real	13	10
aumento dos investimentos	7	10
redução da dívida interna	4	6
redução da dívida externa	1	2

obs. a questão admitia até três opções.

12. INTERFERÊNCIA DA ATIVIDADE EMPRESARIAL NO AMBIENTE FAMILIAR

A atividade empresarial tem interferido com intensidade semelhante no ambiente familiar de empresárias e empresários (29% e 23%, respectivamente). Diferença acentuada é verificada nos aspectos dessa interferência, à exceção do item “horas de lazer”, que é indicado em primeiro plano por ambos os grupos, embora com mais vigor pelos homens de negócio (68% homens e 58% mulheres). Nos demais aspectos, há um certo balanceamento entre as citações dos empresários, com indicações por volta de 24%, em média, das respostas para todas as opções. Já para as mulheres de negócios, é bem marcante a interferência que as atividades empresariais provocam nos aspectos de “organização administrativa da casa”, com 50% das citações, e educação dos filhos - 47% das respostas.

	(%)	
ASPECTOS	EMPRESÁRIA	EMPRESÁRIO
horas de lazer	58	68
organização administrativa da casa (pagamento de contas, realização de compras, pequenos reparos, orientação à empregada doméstica, etc)	50	24
educação dos filhos	47	26
realização das refeições em casa	31	28
período de férias escolares ou do cônjuge	26	19
ausências provocadas por viagens de negócios	18	25
outro	4	5

obs.: a questão admitia mais de uma opção.

13. AVALIAÇÃO DA REVISTA MULHER DE NEGÓCIOS

Este tópico foi destinado apenas às mulheres empresárias, visando aferir o conhecimento e a aceitação da Revista Mulher de Negócios. Dentre as empresárias consultadas, 24% asseveraram ter lido ou folheado a Revista, sendo que 58% daquelas consideraram que o citado veículo de comunicação é útil para o seu trabalho e 61% julgam-se satisfeitas com os temas abordados.



Os seguintes temas foram sugeridos para veiculação pela Revista, segundo 9% das citações das empresárias que folhearam a Revista:

- a) orientação para comercialização de produtos dietéticos;
- b) moda;
- c) qualificação de mão-de-obra, desde o ensino escolar;
- d) temas rurais;
- e) maior aprofundamento nos assuntos tratados;
- f) ensinar mais a parte gerencial de um projeto; e
- g) orientação sobre como começar um negócio.